

IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO ENSINO

FUNDAMENTAL: REFLEXÕES DOS BOLSISTAS PIBID PEDAGOGIA

Angélica Gomes Sobreira- Aluna bolsista PIBID Pedagogia - URCA

Francisca Nayara Pereira da Silva- Aluna bolsista PIBID Pedagogia – URCA

Márcia Kelma de Alencar Abreu – Coordenadora de área PIBID Pedagogia - URCA

Francisco Roberto Brito Cunha - Professor Assistente -URCA

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de avaliar o posicionamento dos pais na educação dos filhos. Busca-se por meio deste, trazer uma breve descrição de como se dá o acompanhamento dos pais em relação ao aproveitamento escolar e adaptação dos filhos. Enfatiza-se também a relação dos pais com a escola, quais os benefícios dessa parceria. Para o referencial teórico utilizou-se pesquisa bibliográfica, a metodologia foi fundamentada com pesquisa qualitativa a fim de compreender a complexidade deste processo. Realizou-se entrevistas com pais de alunos de uma escola de ensino fundamental da rede pública, na cidade de Farias Brito. Os dados coletados foram apresentados e discutidos através do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). A pesquisa foi concluída com o reconhecimento da necessidade da participação dos pais e reafirmação de que tal contribuição é decisiva na construção do processo educacional de cada criança.

PALAVRAS CHAVE: Participação. Pais. Escola. Ensino fundamental.

INTRODUÇÃO

A origem dessa problemática está relacionada à hipótese de que a falta de um acompanhamento satisfatório por parte dos pais pode atrapalhar no rendimento e comportamento escolar das crianças.

Nesse caso surge a seguinte questão: Como a intervenção dos pais pode contribuir para o desenvolvimento da educação no ambiente escolar em uma Instituição (escola) Pública Municipal no Distrito de Nova Betânia, na cidade de Farias Brito?

Para discutirmos melhor esse tema, temos como principais objetivos conhecer e avaliar o posicionamento dos pais no Ensino Fundamental; analisar a importância da influência dos pais no comportamento e desenvolvimento escolar dos filhos; conhecer as

vantagens deste acompanhamento para o desenvolvimento educacional da criança a partir da participação dos pais.

Para tanto, ressaltamos a importância desta pesquisa devido a necessidade de uma conscientização dos pais para que haja uma melhoria significativa na educação fundamental, e sendo assim, uma educação de melhor qualidade.

Para referencial teórico temos como autores Nóbrega (2009) que aborda que os pais precisam trabalhar para que possam atender suas necessidades básicas da família, mas precisam encontrar tempo livre para dividir com seus filhos; e Lopes (2011) que fala que a escola pode estimular a participação dos pais na educação dos filhos.

A partir da pesquisa de campo, com pais de algumas crianças, foram abordadas suas principais dificuldades, buscando avaliar a rotina de acompanhamento das famílias diante da educação de forma geral.

Diante da carência de pais presentes de forma constante na educação dos filhos, torna-se importante analisar o grau de dificuldade das crianças e a necessidade de integração dos pais com a escola, professores e principalmente com os filhos. Dessa forma, com esse trabalho o nosso intuito é orientar futuras pesquisas e projetos que envolvam a participação dos pais a fim de implementar uma educação com bons resultados e de qualidade.

Conhecer a realidade onde estamos inseridos e realizar algum tipo de pesquisa é muito importante para termos conhecimento das concepções e estratégias utilizados pelos pais diante do ensino, sendo nosso objetivo analisar os dados colhidos em uma escola de Ensino Fundamental, para que dessa forma possamos investigar o processo educacional das crianças em sua relação com a participação dos pais.

Assim toda pesquisa tem intencionalidade, que é a de elaborar conhecimentos que possibilitem compreender e transformar a realidade, como atividade; está inserida em determinado contexto histórico -sociológico, estando, portanto, ligada a todo um conjunto de valores, ideologia, concepção de homem e de mundo que constituem este contexto e que fazem parte também daquele que exerce esta atividade, ou seja, o pesquisador (PÁDUA, 2004, p.32).

Desta forma, nossa pesquisa tem como eixo epistemológico o método fenomenológico.

A atitude do pesquisador na fenomenologia é a de encontra-se aberto ao que se mostra, compreendendo e interpretando esse objetivo. (...) É uma proposta de pensar o cotidiano, onde o sujeito avança para conhecer o dado que mostra, desvendando o objeto ultrapassando a

descrição/aproximação, e alcança a interpretação e compreensão do processo, embasado na reflexão (MATOS, 2011, p.29).

Com isso, a pesquisa está voltada a investigação e o conhecimento do desenvolvimento educacional da criança, tanto em casa, como no ambiente escolar, isto com o acompanhamento satisfatório dos pais. Desta forma, essa pesquisa teve como modalidade aplicada, pois, fomos a campo para tomarmos conhecimento desse processo de interação entre pais, filhos e escola.

Para este estudo, realizamos pesquisa bibliográfica:

É realizada a partir de um levantamento de material com dados já analisados, e publicados por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, pagina de Web sites, sobre o tema que desejamos conhecer (MATOS, 2001, p.40).

Com o intuito de conhecer melhor o processo de integração dos pais na educação infantil e saber quais os métodos utilizados por eles pra tal evento, observando e analisando se esta integração influencia de certa forma no aprendizado, partimos de uma abordagem qualitativa que busca entender a realidade no ambiente escolhido.

A metodologia qualitativa preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano. Fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento etc.(LAKATOS, MARCONI, 1999, p.269).

O ambiente escolhido para o desenvolvimento da pesquisa foi a E.E.F. Francisco Castelo de Castro que localiza- se no distrito de Nova Betânia, município de Farias Brito.

A pesquisa de campo partiu de entrevistas feitas com 06 pais de alunos do segundo ano do fundamental I.

A preparação da entrevista é uma das etapas mais importantes da pesquisa que requer tempo e exige alguns cuidados, entre eles destacam- se: o planejamento da entrevista, que deve ter em vista o objetivo a ser alcançado (LAKATOS, 1996).

As entrevistas tiveram como intuito conhecer profundamente como acontece o processo de interação entre pais, alunos e professores. A sala que teve os pais entrevistados foi a do segundo ano do fundamental I.

Buscamos investigar mais precisamente os métodos e práticas utilizados pelos pais, para fazer um bom e significativo acompanhamento na educação de seus filhos.

Para análise e organização dos dados utilizamos a técnica de Discurso do Sujeito Coletivo(DSC):

O discurso do Sujeito Coletivo engloba depoimentos sintetizados e analisados, redigidos na primeira pessoa do singular e expressando o pensamento coletivo por meio do discurso dos sujeitos. Dessa forma, ao se colher vários depoimentos percebe-se elementos comuns que delineiam o discurso coletivo, que são as Representações Sociais que caracterizam um determinado grupo (ALVÂNTARA, p.16).

A seguir, traremos a discussão dos resultados a partir do confronto teórico com os achados das entrevistas.

DESENVOLVIMENTO

Em campo realizamos a seguinte pergunta durante as entrevistas: Como o Senhor(a) se posiciona diante da educação escolar de seus filhos, procura freqüentar a escola para saber como está o andamento e o desenvolvimento escolar, procura saber se ele(a) está com dificuldades, o Senhor(a) acha que a participação dos pais pode ajudar no desenvolvimento escolar dos filhos?

E obtivemos os seguintes DSCs:

DSC A: Procuo me manter informada do que acontece na escola, saber se ela está se adaptando bem, se está aprendendo a escrever e ler bem, de vez enquanto acontece uma reunião e eu vou, meu esposo vai, as vezes quando eu vou deixar ela na escola, eu pergunto como ela está, se está se dando bem com os colegas. Eu acho que é muito importante o acompanhamento dos pais, porque a gente quer saber como os nossos filhos estão na escola, é bom também porque toda mãe e todo pai querem o melhor pros filhos, e assim fica mais fácil da gente saber como eles estão na escola, se está tudo bem com os colegas, com os professores e com os estudos, principalmente agora que ele ainda é criança, e que não sabe muita coisa. Eu acompanho diariamente o aprendizado que ele faz, sou atuante nas atividades dele, olho se ele fez, como anda o comportamento dele. Procuo participar de forma constante, se eu tenho alguma dúvida em algo que aconteceu, eu pergunto ao professor o que aconteceu, se de fato foi do jeito que a criança disse e toda atividade que ele traz pra casa, eu procuro acompanhar de forma que ele aprenda.

DSC B: Procuo estar presente, saber como eles andam, o que precisam melhorar e se estão se adaptando direito. A interação entre pai e professor é muito bom. É muito importante a participação dos pais porque sempre tem que haver escola e pais e sempre temos que saber como andam os nossos filhos. Vou na escola e o professor fala que é uma menina ótima, ela leva as tarefas tudo feitas. Com certeza os pais estando por perto é bem melhor. Apesar de não ter muito tempo procuro me informar sobre as notas, o comportamento que é o importante. Se o pai e a mãe participar o filho se desenvolve mais, a gente sempre busca estar por perto.

A participação dos pais na educação dos filhos é decisiva para a preparação do futuro. O processo educacional exige dos pais a responsabilidade e disponibilidade para fazer o acompanhamento do cotidiano escolar da criança. Durante as entrevistas acompanhamos como os pais se mantêm diante da educação dos filhos.

DSC A: Procuo me manter informada do que acontece na escola, saber se está se adaptando bem e se está aprendendo a ler e escrever.

Os pais tem um papel fundamental mediante a vida escolar dos filhos, pois através dessa atuação a criança poderá se desenvolver mais em sala de aula. O artigo de Sônia Fonseca mostra de forma clara tal papel:

A criança cuja família participa de forma mais direta no cotidiano escolar apresenta um desempenho superior em relação aos pais que estão ausentes do seu processo educacional (FONSECA, 2011).

É dever da família se interar dos assuntos relacionados a educação dos filhos, se manter presente é mostrar que quer o melhor para os mesmos. Os DSCs A e B se mostram ativos no que diz respeito a essa participação.

DSC A: De vez enquanto acontece uma reunião e eu vou, meu esposo vai, quando vou deixar ela na escola pergunto se está tudo bem com ela, com os colegas.

DSC B: Procuo está presente, saber como eles andam o que precisam melhorar, procuro me informar sobre as notas e o comportamento que é o importante.

A preocupação da família em conhecer o dia a dia escolar da criança além de contribuir para um bom rendimento escolar, boas relações, também ajuda as crianças a desenvolverem em casa outras atividades educativas.

A família sempre deve procurar saber o que o estudante aprende em sala de aula, para poder estimular o filho a desenvolver uma atividade complementar: ler um bom livro, assistir um filme sobre o assunto (FONSECA, 2011).

Para que a educação ocorra da melhor forma possível é necessário que o acompanhamento seja gradativo, ou seja, por fases, desde a infância em diante, como mostra o DSC A:

DSC A: Acho muito importante o acompanhamento dos pais, porque temos que saber como os nossos filhos estão na escola, porque toda mãe e pai querem o melhor pros filhos, assim fica mais fácil saber se está tudo bem com os colegas, professores e com os estudos, principalmente agora que ele ainda é criança e não sabe muita coisa.

Os pais que mantêm esse acompanhamento estão ajudando seus filhos a vencer seus medos, desenvolver suas potencialidades, e obter assim, uma saúde mental e social ativa, ou seja, com bons resultados nas atividades em sala e em casa.

A educação bem sucedida da criança na família é que vai servir de apoio a sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando for adulto (FONSECA, 2011).

A carreira do dia a dia impede que muitos pais possam acompanhar os filhos, muitas vezes seus horários não se encaixam com os horários dos filhos, e desta forma, torna-se muito mais difícil para eles manterem uma certa interação. Entretanto percebemos que mesmo com outros afazeres, muitos pais participam ativamente do cotidiano escolar de seus filhos.

DSC A: Eu acompanho diariamente o aprendizado que ele faz, sou atuante nas atividades dele, procuro participar de forma constante, se eu tenho alguma duvida em relação a algo que aconteceu, eu vou, pergunto ao professor o que aconteceu, se de fato foi do jeito que a criança disse e toda atividade que ele traz pra casa eu procuro acompanhar de forma que ele aprenda.

DSC B: Mesmo não tendo muito tempo procuro me informar sobre o seu comportamento, se o pai e a mãe participar o filho se desenvolve mais.

De fato a participação dos pais é de grande importância, e para obter uma educação de qualidade, é necessário que haja mais que um acompanhamento, ou seja, haja uma parceria entre pais e filhos em prol de bons resultados.

Ao conversarem com os filhos sobre o que acontece na escola, cobrarem deles e ajudarem a fazer o dever de casa, falarem para não faltar na escola, tirar boas notas e ter hábitos de leitura, os pais estarão contribuindo para a obtenção de notas mais altas (FONSECA, 2011).

Além de manter uma boa relação com os filhos, os pais também precisam se relacionar bem com a escola e com os professores. A escola também os apoiar e se comprometerem a realizar um único objetivo: educar

DSC B: A interação entre pai e professor é muito bom. É muito importante a participação dos pais porque sempre tem que haver escola e pais, e sempre temos que saber como andam os nossos filhos, vou na escola e o professor fala que é uma menina ótima, ela leva as tarefas tudo feitas. Com certeza os pais estando perto é bem melhor.

Conhecer, participar e organizar o espaço escolar da criança é uma maneira de buscar a melhor forma de educá-la, tanto para a escola quanto para a família, já que são as duas, as responsáveis por sua formação educacional, emocional e social. Contudo é essencial que os pais procurem estar ao lado dos filhos e que a escola busque sempre ouvi-los e acolhe-los, e assim, juntos, educar e ajudar a contribuir na formação de futuros cidadãos de bem.

Só assim, pode-se alcançar uma sociedade coerente em que seus agentes conheçam e cumpram seus papéis em todos os processos, sobretudo no processo educacional, sem deixar de lado o familiar e o social (FONSECA, 2011).

Sendo assim, nota-se a importância da parceria escola-família, tanto para educando, quanto para educador e conseqüentemente para a sociedade, já que o processo educacional ocorre na mesma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através dessa pesquisa, podemos dizer que obtivemos os objetivos de estudo esperados. Os dados coletados através das entrevistas mostraram de uma forma bem ampla a importância da participação dos pais na educação dos filhos, não deixando de lado, que essa tarefa torna-se mais difícil nos dias de hoje por conta da correria do dia a dia. A pesquisa veio ressaltar não somente o papel da família, mas também o compromisso da escola para proporcionar uma educação de qualidade.

Segundo os resultados obtidos, observamos que os pais mantêm além de um acompanhamento, uma preocupação referente ao processo educacional. Observamos de que forma os pais atuam e quais suas dificuldades para melhor contribuir com o desenvolvimento

dos filhos. Entre as prioridades dos pais, estão conhecer suas dificuldades, sua adaptação e seu comportamento em sala de aula, questões que envolvem tanto o emocional quanto o social.

Os pais entrevistados demonstraram interesse pela vida escolar dos filhos, remetendo terem também uma boa relação com a escola. Notamos que os pais acompanham os filhos de maneira constante, tendo um contato bastante proveitoso com a instituição. Durante esta pesquisa percebemos que quanto mais o pai ou a mãe participa, maior o rendimento escolar e maior aptidão a realizar tarefas extraclasse.

Os filhos se sentem bem ao saber que os pais se preocupam com eles, o que contribui para a sua auto-estima e para uma vida social e emocional saudável e ativa. Porém, creio que os familiares mais que acompanhar, deveriam desenvolver também, em casa, práticas que estimulem o desenvolvimento do filho. Além disso manter diálogo e disciplina, procurando sempre dar apoio ao filho e a escola.

Contudo, podemos destacar que os pais se mostram cada vez mais interessados em contribuir com a educação dos filhos, e as escolas também se dispõem mais a informar e envolver os pais na construção de uma educação de qualidade. De maneira geral concluímos que a atuação dos pais é positiva na construção do saber e na formação de futuros cidadãos.

REFERÊNCIAS

ALVÂNTARA, Anelise Montañes. **As representações sociais no discurso do sujeito coletivo no âmbito da pesquisa qualitativa**. São Paulo. IESPP.

FONSECA, Sônia. **A importância da participação dos pais na escola**. 22 de maio de 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. **Metodologia qualitativa e quantitativa**. In: Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1999.

LEFEVRE, F. **O discurso do sujeito coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa**. Caxias do Sul: Educs, 2005.

LEITE, Eliane Gonçalves. **O papel da família e da escola na aprendizagem escolar**.

MATOS, Kelma Socorro Lopes de. VIEIRA, Sofia Lerche. **Pesquisa Educacional: o prazer de conhecer**. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, UECE, 2011.

MINAYO, M.C.S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. Rio de Janeiro – São Paulo, ABRASCO – HUCITEC, 1992.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da Pesquisa**: Abordagem Teórico - prática. Ed. 1º. Campinas, São Paulo. Papirus, 2004. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).